



## *Voto de pesar*

### **“Pelo falecimento de José Carlos Sequeira Costa”**

*“A chamada inspiração não existe. A inspiração é o resultado de um trabalho afincado”*

No passado dia 21 de Fevereiro faleceu em Olathe Kansas (EUA), onde residia, o internacionalmente conceituado pedagogo e pianista clássico português José Carlos Sequeira Costa.

Nascido em 18 Julho de 1929, desde criança mostrara excepcional talento musical. Já em Lisboa, desenvolveu os seus estudos musicais com Vianna da Motta (um dos últimos alunos de Liszt e de Hans von Bulow), tendo desenvolvido a sua própria interpretação musical com base nas escolas Francesa e Alemã, com Mark Hamburg, Edwin Fischer, Marguerite Long e Jacques Fevrier.

Em 1951, com 22 anos de idade, venceu o Grande Prémio de Paris no Concurso Internacional Marguerite Long, tendo sido, desde então, um dos nomes de maior projecção nos palcos internacionais. Em 1956 fundou o Concurso Internacional de Música de Lisboa Vianna da Motta, o qual, logo após a sua 1ª edição, acabaria suspenso durante seis anos, por instrução expressa da Presidência do Conselho de Ministros do Estado Novo.

Em 1958, foi convidado por Dimitri Shostakovich para fazer parte do júri da Competição Internacional Tchaikovsky em Moscovo. Desde então, foi membro do júri dos mais importantes concursos a nível mundial de piano como, por exemplo, os concursos Tchaikovsky, Chopin, Leeds, Marguerite Long, Rubinstein, Sviatoslav Richter e de Montréal.

Ao longo da sua carreira de intérprete, Sequeira Costa tocou nas mais importantes salas de espectáculo, quer a solo ou acompanhado pelas mais prestigiadas orquestras, sob a direcção dos mais notáveis maestros, tendo sido especialmente admirado pelas suas interpretações do repertório romântico. A sua extensa discografia inclui música para piano solo de Ravel, Chopin, Schumann, Isaac Albéniz, Bach/Busoni, Vianna da Motta, Rachmaninoff e Beethoven, bem como as integrais para piano e orquestra de Chopin, Schumann e Rachmaninoff.

Desde 1976 era professor de piano na Universidade do Kansas (EUA), tendo orientado ‘Master Classes’ um pouco por todo o mundo.

Sequeira Costa afirmava ter “abraçado inteiramente o espírito de Beethoven” ao dedicar-se à interpretação da integral das sonatas do compositor alemão, classificando ainda Bach como o “sol de todos os compositores”, destacando Liszt como um dos seus criadores preferidos, por ter sido seu “avô espiritual”, ao ter ensinado o próprio Vianna da Motta.

Em 2004 foi distinguido com a Grã-Cruz da Ordem Infante D. Henrique pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio.



Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista Os Verdes:

1 - Guardar um minuto de silêncio em memória de José Carlos Sequeira Costa, manifestando as suas mais sentidas condolências à família e à comunidade artística e da música clássica em particular.

2 - Propor que o Município de Lisboa atribua o nome de José Carlos Sequeira Costa a um dos seus auditórios.

3 - Enviar o presente voto de pesar ao Governo, ao Ministério da Cultura e a toda a vereação da CML.

Assembleia Municipal de Lisboa, 26 de Fevereiro de 2019

O Grupo Municipal do Partido Ecologista “Os Verdes”

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes